



Conselho Municipal de Saúde
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



RESOLUÇÃO CMS 293, de 25 de abril de 2024.

O Conselho Municipal de Saúde de Osasco, com base em suas atribuições conferidas pela Lei nº. 3969/05, em sua Reunião Ordinária Nº 337 realizada no dia 25 de abril de 2024.

RESOLVE:

- **Aprovar:** Posse como conselheira titular segmento trabalhadora Maria do Rosário Dias da Silva Duarte em substituição da trabalhadora Francisca Carleuza Lins
- **Aprovar:** Ata da Reunião Ordinária nº 336 de 27 de março de 2024.

ATA TRECENTÉSIMA TRIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE OSASCO DO DIA VINTE E SETE DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO.

Ao vigésimo sétimo dia do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro, às 09:15hs nove horas e quinze minutos, na Sala do Conselho Municipal de Saúde, 480 Térreo – Osasco. A presidente Sílvia Regina Maciel Fonseca, dá início à reunião com quórum legal alcançado. Com a presença dos Conselheiros titulares abaixo relacionados, suplentes e convidados conforme lista de presença disponível no Conselho. A Presidente Sílvia cumprimenta a todos informando que já deu quórum pede que desliguem os celulares e a secretária executiva Edna Brasil faz a leitura da convocação e pauta da reunião: **1º Ponto de Pauta:** Eleição para Presidente do CMS; **2º Ponto de Pauta:** Votação da Ata Ordinária 335ª; **3º Ponto de Pauta:** Apresentação do Departamento de Atendimento Farmacêutico – DAF; **4º Ponto de Pauta:** Informes. A secretária executiva informa que na reunião passada a conselheira Giovanna como coordenadora da Comissão de Vigilância e Saúde iria trazer o coordenador da Vigilância Epidemiológica, o Sátiro para falar da Dengue e ela enviou o e-mail ao CMS pedindo essa pauta. A presidente também fala que na última reunião foi colocado a situação da conselheira Carleuza por estar ausente nas reuniões e hoje a conselheira Maria do Rosário (Rosa) senta-se à mesa como conselheira titular. Passamos para o **1º Ponto de Pauta:** Eleição para Presidente do CMS, onde a secretária executiva Edna Brasil pergunta se algum conselheiro (a) tem interesse em se candidatar que se manifeste ou levanta a mão, nesse momento o conselheiro Josmar se manifesta levantando a mão e em seguida a conselheira Sílvia também. A secretária diz que a eleição será oral e nominal e o conselheiro Josmar pede a fala para expressar o porquê da candidatura e diz da diferença da candidatura de um ano atrás que foi contraditória ao que diz o que o Conselho de Saúde, que é um espaço onde nós construímos e não denegrimos ninguém, onde não procuramos a ferida do outro para enfiar o dedo, para sobressair a pessoa para defender o seu nome. Ele diz estar o colocando o nome dele para a mesa, com a consciência de que em nenhum momento ele não ligou para algum conselheiro pedindo apoio ou voto, mas que tem consciência que nesses 6 meses o conselho caminhou muito bem, mas ele pede que debrucem mais no regimento, porque temos muito o que fazer e também tem muito para melhorar. A conselheira Sílvia também pede a fala dizendo que sabe que tivemos um período difícil no começo, mas com o auxílio da mesa conseguimos avançar fazendo a capacitação, as visitas da Comissão e do CMS e também a atualização do Regimento Interno; ainda temos que atualizar o Regimento dos Conselhos Gestores de Saúde e essa mesa é bem participativa e temos que trabalhar juntos independente do segmento de cada um e ela diz que gostaria de permanecer e dar continuidade aos trabalhos. Começa a votação e o conselheiro Alfredo diz que não tira o mérito do Josmar, mas que o voto dele é para a Sílvia. Nesse momento a secretária executiva diz que alguns não sabe, mas o conselheiro Hilário



Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



levou uma queda da mesma altura na rua, foi socorrido pelo SAMU e levado para o Hospital Antônio Giglio e nessa queda, o celular dele foi furtado e ele enviou um áudio do celular da esposa dele para pleno decidir se acata ou não o pedido dele e colocado ao pleno o mesmo decide acatar o pedido do áudio. O conselheiro Josmar diz que como candidato aceita a justificativa, mas não o direito ao voto hoje ou ele já deveria ter enviado o voto dele via mensagem para apresentar à mesa, mesmo sabendo que o voto dele é para a Sílvia e não está falando isso por saber que não terá o voto dele. O pleno acata que o voto seja aceito e a secretária executiva diz que o Sr. Hilário não sabia quem eram os candidatos, mas ele gostaria de votar. A conselheira Suzete diz que na mesa já passaram muitos conselheiros nesse um ano e o conselheiro Hilário teve esse acidente, é uma pessoa muito atuante e poderia estar na casa descansando e pouco se importando com o que está acontecendo aqui; mas pelo compromisso dele e o trabalho assíduo que faz defendendo o SUS lá na ponta e sempre fazendo o convite para a reunião do Conselho Gestor, por isso ela aceita a mensagem e o seu conteúdo, até porque ninguém sabe o conteúdo da mensagem, somente a secretária executiva que a recebeu. O conselheiro Frank diz que concorda com a fala do conselheiro Josmar e que o voto deve ser presencial. O conselheiro Zezinho concorda com a mensagem e que o voto seja válido. A conselheira Rejane diz que hoje é ele, mas amanhã pode ser um de nós aqui da mesa. O conselheiro Toninho diz que o Sr. Hilário por ser muito atuante, mesmo com dificuldade ele estaria aqui hoje, então ele aceita a mensagem. E por 11 (onze) votos a favor e dois (02) contra, o pleno aceita a mensagem e o voto e a secretária Edna diz que tem outros conselheiros que não vieram e mesmo sabendo que tinha uma votação, não se manifestaram e ela coloca o áudio para os conselheiros ouvirem onde o “conselheiro Hilário diz da impossibilidade de estar participando da reunião, mas pede que a mesa acate o voto dele que é para a Sílvia”. Nesse momento o conselheiro Josmar diz que agora é válido porque ouviu a voz do Sr. Hilário declarando o voto dele, mas que isso deveria ter sido informado desde o início da reunião. A conselheira Suzete diz que desde o começo da reunião já havia a informação que tinha uma mensagem. Passamos para a votação nominal Hilário (áudio), Alfredo, Paulo Orestes, Rejane, Giovanna, Ariane, Zezinho, Toninho, Suzete, Edna Brasil e Sílvia, votaram na Sílvia; Frank se absteve, Rosa e o Josmar votaram no Josmar. Foram contabilizados 12 votos para a Sílvia, 02 votos para o Josmar e uma abstenção; assim o mandato da Sílvia como presidente foi reconduzido por mais um ano. O conselheiro Josmar diz que a candidatura dele não foi para dividir e sim para praticar a democracia e também fazer esse conselho trabalhar e fazer o papel dele, que é fiscalizar. Ele diz que fez uma visita no CAPS Adulto junto com a conselheira Jacksyara e solicita à mesa que na próxima reunião seja tratado esse assunto e convida os membros da Comissão a fazerem outra visita, porque alguns ficaram doentes e não puderam ir e temos urgência. A conselheira Suzete diz que não cabe fazer apontamentos porque primeiro precisar saber do conteúdo, que será apresentado na próxima reunião. Passamos para o **2º Ponto de Pauta:** Votação da Ata Ordinária 335ª, onde a presidente agradece pelos votos recebidos e confirmando a conselheira Edna Brasil como secretária executiva e informa também que no Regimento Interno capítulo dois; parágrafo único que em ano de eleições municipais não há eleição dos conselhos gestores nas unidades e que esse conselho será reconduzido por mais um ano, totalizando um mandato de três anos do CMS e segue perguntando se todos receberam a ata por e-mail ou WhatsApp, colocando em votação nominal e a Ata 335ª é aprovada por unanimidade. Passamos para o **3º Ponto de Pauta:** Apresentação do Departamento de Atendimento Farmacêutico – DAF a presidente apresenta o diretor do DAF Sr. Rogério que se apresenta e diz que fez um resumo para apresentar o Departamento que é responsável pela Consolidação das Políticas Nacional de Medicamentos e Assistência Farmacêutica, destinadas a promover o acesso a medicamentos de forma segura e racional, visando o cuidado integral à saúde, mas que está ali principalmente para responder



Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



e tirar dúvidas dos conselheiros. A atuação é a gestão das atividades de seleção, programação, aquisição, distribuição e dispensação de medicamentos essenciais; é o planejamento, implementação e o monitoramento das ações de assistência farmacêutica; e assegurar o acesso a medicamentos e insumos nos diferentes níveis de atenção à saúde, alinhada às Políticas de Saúde. A Assistência Farmacêutica é o conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde tanto individual como coletiva. Os medicamentos que são distribuídos na Farmácia Central são medicamentos adquiridos pelo Estado e a distribuição é feita pelo Ministério da Saúde – MS e também os medicamentos de alto custo. Nosso Departamento é dividido em três Gerências: Farmácia da Atenção Primária, Farmácia da Atenção Secundária Emergencial e Almojarifado e Logística Farmacêutica; nosso almojarifado atende toda a rede do município não só com remédios e sim com todo o insumo (seringas, agulhas) e uma parte com material de limpeza nossa e outra terceirizada. Na Atenção Primária temos as Unidades Básicas, a Farmácia de Psicofármacos (Poli Sul e Poli Norte) e a Farmácia de Medidas Judiciais (locada na Farmácia Central) que é quando o munícipe não encontra o medicamento, vai para o Estado onde entra com uma ação contra o município que tem que fornecer o medicamento. Na atenção Secundária temos a Farmácia de Medicamentos Estratégicos, Farmácia de Pronto Atendimento, Farmácia Central e a Farmácia da Maternidade. O conselheiro Toninho pergunta sobre as ações judicializadas onde o município é penalizado, mas não seria o estado que deveria ser penalizado por não fornecer o medicamento e o Rogério responde que a ação é sempre na municipalidade, ele processa o estado e o estado repassa para o município, ele fala que o município tem uma boa relação com o estado a ponto de dividir as despesas e com isso o município conseguiu reduzir os valores, jogando a responsabilidade para o estado. A conselheira e secretária adjunta Suzete diz que sempre que chega um processo judicial vem para o Estado e para o Município, sendo processo judicial é colocado sempre para o município e colocamos a responsabilidade para o estado, mas como temos uma relação boa, conseguimos dividir esse ônus, mas o certo é o estado assumir, porque o recurso está lá e esse tributo é repassado para o município. O conselheiro Alfredo agradece a apresentação e diz que isso é muito importante para os conselheiros estarem divulgando lá na ponta. O Sr. Rogério diz que já teve casos que o município tinha que compra um suco de determinada marca, porque era uma exigência do munícipe. A Sra. Suzete diz que através da lei 8.666 conseguimos mostrar para o judiciário que ele não podia fazer esse tipo de encaminhamento, porque estaria favorecendo determinada empresa e marca, mas isso foi um trabalho de formiguinha, mas na descrição já vai para que eles se atentem a solicitação pedida. O conselheiro Alfredo sugere que coloque um aviso nas farmácias das UBS quando não tiver um específico medicamento, por que o munícipe não quer saber se é o Estado quem fornece, ele quer o remédio. A secretária adjunta Suzete diz que como Osasco é muito grande as pessoas pensam que é aqui que tem que se resolver tudo, não somos o polo das vacinas e nem dos medicamentos, mas a solicitação é válida. O conselheiro Paulo Orestes sugere que na farmácia deveria ter também um acolhimento, assim o paciente não ficaria na fila. O Rogério diz que a Farmácia Popular é um Programa do Governo Federal, ela não é do município, ele explana a evolução do número de farmacêuticos na Atenção Primária e Secundária de 26 para 58 de 2018 a 2024, mas estamos na quantidade exigida dentro da lei e já pedimos mais para o próximo concurso; também demonstra relação com os nomes e lotação de cada farmacêutico. Ele fala que o município teve uma redução nos gastos com medicamentos que antes era de \$ 10 milhões/ano e hoje é de \$ 6.200 milhões/ano com redução de 33%, foi feita uma auditoria nos processos e tinham receitas antigas. A conselheira Giovana pergunta se segue a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais - REMUME ou tem medicamento de fora e ele responde que é da REMUME, Estratégia ou Judicial. Ele apresenta o atendimento da Farmácia Central nos últimos 6 meses de setembro/2023 a fevereiro/2024 com um total de atendimento



Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



de 14.424 e um total de Usuários cadastrados no Auto Custo de 16.068. Na Poli Norte foram um total de 11.808 dispensações e um total de 9.866 pacientes atendidos e os medicamentos com mais dispensação são: Sertralina, Fluoxetina, Amitriptilina, Carbamazepina e Ácido Valpróico. No último 6 meses tivemos 9.028 atendimentos Infecção Sexualmente Transmitida – IST e os medicamentos que mais são dispensados são: Dolutegravir, Lamivudina, Tenofovir+Lamivudina, Ritonavir e Darunavir. Na Poli Sul tivemos um total de 16.154 pacientes atendidos e os medicamentos mais dispensados são: Sertralina, Fluoxetina, Amitriptilina, Ácido Valpróico, Carbamazepina, Clonazepam, Diazepam, Biperideno. Já a dispensação nas UBS tem uma média de 1.138.149 entre os medicamentos Losartana, Hidroclorotiazida, Metformina, Dipirona Sódica, Anlodipino, Tiras Reagentes para teste Hemoanálise, Gliclazida, Omeprazol; a UBS Aliança é a que faz mais uso dos medicamentos seguida da UBS Helena Marrey e com a pandemia tivemos muitas receitas de convênios também. A conselheira Giovana pergunta se quando não tem farmacêutico na farmácia ela é fechada, ele responde que tem uma lei que onde não tiver farmacêutico a farmácia deve ser fechada e o que nós fazemos quando acontece isso remanejamos um farmacêutico de outra unidade ou um atendente capacitado, porque antigamente era remanejado qualquer funcionário até mesmo da recepção e isso tinha muitos riscos. O conselheiro Toninho diz que houve muitas reclamações das farmácias que fecham às 20hs não acompanham e isso é uma realidade que os pacientes não conseguem pegar medicamentos e dão problemas aos funcionários que ficam ouvindo coisas desnecessárias dos pacientes e é preciso pensar em algo com relação a isso. A secretária adjunta Suzete diz que não é obrigatório a farmácia ficar aberta todo o período de atendimento da mesma, pedimos que divulguem o Aplicativo – APP, pois vão saber as farmácias que estão atendendo e horário e a farmácia mais perto que tem o medicamento que está sendo procurado, porque as vezes não tem em uma, mas tem na outra. O Sr. Rogério diz que quando o horário da farmácia foi alterado, não tinha colaboradores suficientes e o nosso pensamento de logística dos 10 Polos foi dividir as farmácias por horário nos Polos e adequar os colaboradores e após o concurso para atendente de farmácia que era um pleito antigo conseguimos cobrir algumas vagas nas Unidades de Saúde. O participante Aparecido sugere que o médico deveria passar todos os remédios de só vez, por que quando o paciente chega na Farmácia Central, demora 40 dias para receber a medicação e ele pode morrer até receber outra recita. E lhe é respondido que esse tratamento será contínuo e tem médico que já deixa agendado e o médico é orientado sobre tudo isso. A conselheira Suzete diz que a demanda com relação a receita do remédio e dos 40 dias, que para isso acontecer tem que haver mudanças, tem que ter a regionalização, ter a união do conselho Municipal e Estadual porquê da mesma forma que o município de Osasco sofre todo o Estado sofre também, porque o medicamento não chega antes do cumprimento do prazo do processo estadual. A conselheira Rosa pergunta sobre os insumos para curativos que estão vindo poucos e o Rogério diz que a ata de compra destes materiais está na Procuradoria e que era para ser licitado em 4 meses, mas como é um volume grande acredita-se que até meados de abril será liberado pelo jurídico e provavelmente vai chegar na ponta em maio. A Suzete também esclarece que alguém pode dizer “porque comprou e já acabou, não tem planejamento” o nosso planejamento está sendo atropelado com o crescente número de pacientes todos os dias e também está sendo feita uma supervisão dos curativos, onde foi percebido o uso inadequado de curativos, por exemplo tem curativos que tem a duração de 72 horas e o paciente estava trocando em 24 horas e com isso tivemos que dividir direito o material. Os conselheiros agradecem a apresentação do Diretor da Farmácia. Passamos para a apresentação do Sátiro para falar sobre a Dengue mostrando o cenário Estadual que tem 781.405 casos notificados, sendo que 332.139 são confirmados, 462.837 são prováveis, 130.698 estão em investigação e 314.061 são descartados no período de janeiro até final de março de 2024, onde tivemos 139



Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



óbitos, 292 óbitos em investigação; onde tivemos 327.872 casos de Dengue confirmados, 3.899 casos de Dengue com sinal de alarme e 368 casos de Dengue grave e ainda temos um tempo de notificação que é demorado, hoje estamos no 60% do pico da Dengue e ainda teremos mais 30 dias para os casos aumentarem no estado todo. Quando se fala do cenário das Rotas Bandeirantes e Mananciais temos 22.839 casos notificados, 7.375 casos confirmados, 14.010 casos prováveis, 6.635 casos em investigação, 8.761 casos descartados, teve 01 óbito e 03 óbitos em investigação, onde tivemos 7.268 casos de Dengue confirmado, 99 casos com sinal de alarme e 08 casos de Dengue grave. Nesse caso o Estado e a GVE (Gerência de Vigilância Epidemiológica) estão agindo juntas e a Rota dos Bandeirantes estão seguindo o Estado, então, não estamos nem melhor nem pior estamos iguais. Já no município de Osasco temos 6.186 casos de Dengue notificados sendo 3.588 casos confirmados, 4.819 casos prováveis, 1.231 casos em investigação, 1.367 casos descartados, 00 óbitos, 01 óbito em investigação (deu negativo, ainda não saiu do sistema); onde tivemos 3.566 casos de Dengue, 19 casos com sinal de alerta e 03 casos de Dengue grave. Ele diz que teste rápido não serve para fazer confirmação de caso da Dengue, o único que pode confirmar caso é a sorologia, fora isso é observar os sintomas ou algum caso que de Dengue nas redondezas. As ações de Combate à Dengue começam com o Plano de Contingência para Prevenção e Controle de Epidemias de Arbovírus 2021-2024 que é um conjunto de ações alternativas que possuem caráter preventivo para proteção da administração de instituições públicas ou privadas. Nesse Plano de Contingência é que vai prever o quanto de material será utilizado (agulhas, soros, garrotes, profissionais...) de acordo os números de casos na Atenção Primária, Secundária e Terciária; nesse caso também se monta uma sala de situação para acompanhar o número de casos, onde já temos essa sala de preparativos desde outubro de 2023. Não tivemos óbito no município porque, tivemos uma alta baixa de gravidade, onde já planejamos o processo assistencial e de prevenção desde outubro com ações de nebulização, bloqueios e ações da Zoonoses desde fevereiro; por isso não tivemos o “bum” de Dengue no município devido o planejamento que tivemos. Isso não quer dizer que vamos continuar assim, porque 75% de culpa é do indivíduo e está dentro de casa; não adianta ter um hospital com profissionais se a população não está adepta a fazer a prevenção. A sala de Prevenção é onde vai gerar a análise de dados que será o Boletim Epidemiológico que vai dizer quanto e onde tem os casos da Dengue, como tratar os casos, para onde encaminhar e esse Boletim sai duas vezes por semana (4ª e 6ª feira) e ele serve para mim, para o Secretário de Saúde, para o Enfermeiro e Gerente da Unidade de Saúde, enfim para todo mundo pelo detalhamento e informação que ele traz. Hoje a região norte aparece com o maior número de casos devido ao grande número de terrenos baldios e os bairros com mais números de casos são Rochdale, Mutinga, Veloso, Ayrosa, Baronesa e Remédios, mas a 4 semanas atrás era o bairro do Ayrosa o maior e agora é o Rochdale, então tenho que mudar o meu foco. Na região sul já não é tão concentrado, mas também tem casos de Dengue, mas se atingir 300 casos para cada 100 mil habitantes temos que declarar emergência em Saúde Pública ou se tiver um óbito, não fazemos isso para assustar e sim para facilitar a proposta administrativa de gestão da saúde para compra de insumos que não estão previstos nas atas e licitações. Entre as medidas destaca-se a obediência aos critérios de diagnósticos estabelecidos pelas normas técnicas vigentes com informações e notificações que devem acontecer com agilidade e oportunidade bem como seguimento dos protocolos clínicos estabelecidos pelo Ministério da Saúde – MS para manejo de pacientes com suspeita ou confirmação de arboviroses. Em 2023 foram feitas mais de 647 mil visitas casa a casa, mais de 180 mil imóveis trabalhados nas ações de bloqueio de transmissão, mais de 38 mil ações com nebulizador veicular e mais de 134 ações educativas em escolas, somando mais de 53 mil crianças orientadas. Em 2024 foram mais de 103 mil visitas casa a casa, mais de 72 mil imóveis trabalhados em ações de bloqueio de transmissão e mais de 3.6 mil ações com



Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



nebulizador veicular. O Sr. Aparecido que mora no Ayrosa pergunta se o carro do Fumacê não poderia passar mais vezes no bairro e o Sátiro responde que essa fumaça mata só naquele momento, essa duração é de 15 minutos e se usar isso muito tem o risco de intoxicação nas pessoas e animais, também corre o risco do mosquito ou a larva criar resistência e o MS não aconselha de se usar muito só em caso emergencial. A Suzete diz que o maior combate à Dengue é eliminar seus criadouros e conscientizar a população e ao ter os sintomas o tratamento é hidratação oral ou venosa e analgésicos Dipirona ou Paracetamol, não utilizar Ácido Acetilsalicílico – AAS devido risco de sangramento. A presidente agradece a apresentação e a presença do Sátiro e a presença do ex conselheiro de saúde Aparecido membro da Plenária de Saúde e a conselheira gestora de saúde da UPA Menck. Passamos para o **4º Ponto de Pauta:** Informes. A secretária executiva Edna Brasil informa a mesa sobre o documento recebido da AACD sobre a Emenda recebida. A conselheira da UPA Menck fala que tem informação que o atendimento da AACD não é para os moradores de Osasco e os conselheiros diz que as denúncias devem chegar por escrito e que mais de 50% dos atendimentos são para os municípios de Osasco e Rota dos Bandeirantes e a AACD tem a sede em Osasco, mas não é gerida pelo município. A secretária executiva dá o informe do Estado sobre a 4ª Conferência Estadual da Gestão do Trabalho e Educação em Saúde – 4ª CEGTES e em conversa com o NEPS, por ser um ano de eleições municipais não vamos ter condições de fazer a Conferência Municipal e a sugestão do NEPS do Estado é que façamos uma Conferência Regional com os municípios da Rota dos Bandeirantes ou uma Capacitação para tirar Delegados que participem na Nacional. Ela também informa ao pleno que nos dias 17 a 19/04/2024 o Conselho Municipal de Saúde estará apresentando um trabalho no Congresso dos Secretários de Saúde de São Paulo - COSEMSSP e pede que a reunião do dia 18/04/2024 passe a acontecer no dia 25/04/2024 e o pleno concorda que sim. Os conselheiros pedem que após a apresentação do trabalho que seja repassada aos mesmos. A conselheira Giovana informa que após a visita nas Residências Terapêuticas que na casa 2 faltava colocar uma tela de proteção e ela informa que já foi colocada e que colocará as fotos no grupo. O conselheiro Franklin faz a leitura do documento de seu desligamento do CMS e seu desligamento é por motivos pessoais. A secretária adjunta em nome da Secretaria de Saúde independente da religião, deseja uma Feliz Páscoa para todos os conselheiros e distribui os ovos de páscoa, logo depois uma foto. A presidente Sílvia termina a reunião agradecendo a todos e pela visita de cada um no hospital enquanto esteve ali internada. As doze horas e quinze minutos, 12:15hs, a **Presidente Silvia Regina Maciel Fonseca**, agradece a participação de todos e declara encerrada a reunião. **Eu, Edna Maria Brasil**, redigi e lavrei a presente ata. Conselheiros titulares presentes na reunião:

- Paulo Orestes Almeida
- José Francisco Pereira de Sousa
- Josmar Rocha de Oliveira
- Alfredo Martins da Silva
- José Antônio de Carvalho
- Ariane Fuccilli
- Giovana A. S. Cogo Rodrigues Andrade
- Rejane da Costa Oliveira
- Antônio Rodrigues dos Santos
- Silvia Regina Maciel Fonseca
- Edna Maria Brasil
- Suzete Souza Franco
- Maria do Rosário Dias da Silva Duarte



Conselho Municipal de Saúde
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



Sílvia Regina Maciel Fonseca
Presidente do C.M.S.

Edna Maria Brasil
Secretária Executiva do C.M.S.

Homologo a Resolução CMS 293, de 25 de abril de 2024, nos termos da Lei nº. 3969/05.

Fernando Machado Oliveira
Secretário de Saúde